



POLÍTICA OPERÁRIA

Campanha do Boletim Nossa Classe por um Dia Nacional de Luta

Os preços dos produtos básicos continuam nas alturas. O governo Lula disse que o salário mínimo para 2026 deve ser de R\$ 1.630,00. Portanto, um decreto de fome para milhões de trabalhadores e aposentados. A taxa de desemprego caiu, porque milhões estão com o trabalho informal e temporário, recebendo um salário mínimo. As direções sindicais continuam caladas diante do salário mínimo de fome, da informalidade e da terceirização. Estão empenhadas em defender o governo Lula, que, como vimos, não revogou a reforma trabalhista, da lei

da terceirização e a reforma da previdência, de Temer e Bolsonaro. Pior ainda, está impondo mais desgraças aos trabalhadores, como o salário mínimo, os cortes de recursos à saúde e educação.

O Boletim Nossa Classe vem denunciando o governo burguês de Lula e Bolsonaro. Defende um governo próprio da classe operária, o governo operário e camponês, que será conquistado por meio da revolução social. Vem defendendo que as centrais, sindicatos e movimentos convoquem um Dia Nacional de Luta em defesa das reivindicações ele-

mentares e das condições de vida dos trabalhadores. Defende um salário mínimo vital, que segundo o Dieese deve ser de R\$ 7.528,56, ou seja, um valor necessário para manter a família trabalhadora. Defende também o emprego a todos, o que significa a luta pela redução da jornada sem redução dos salários e o fim da escala 6X1. Colocar abaixo as reformas trabalhista, previdenciária e lei da terceirização. O método de defesa dessas reivindicações deve ser o da ação direta, da greve, da ocupação de fábrica, manifestações e bloqueios.

Israel incita a guerra no Oriente Médio

Fim da dominação dos Estados Unidos e aliados imperialistas sobre o Oriente Médio!

- Fim da intervenção do Estado Sionista de Israel na Faixa de Gaza e no Irã;
- Cessar imediatamente a matança dos palestinos;
- Não à anexação do que resta do território palestino e por sua auto-

determinação;

- Levantar um movimento de massas em defesa do Irã;
- Formar a frente única anti-imperialista para acabar com o genocídio do povo palestino;

- Pela retirada imediata das forças israelenses da Faixa de Gaza;
- Pelo fim da guerra de dominação na Ucrânia, contra a paz imperialista de Trump e a defesa de uma paz sem anexação, sob a direção da classe operária ucraniana e russa.

Greve nacional de terceirizada da Petrobras paralisa refinaria no Rio Grande do Sul!

Trabalhadores terceirizados na Braskem decretam greve pelo aumento de salário e direitos!

A luta dos trabalhadores terceirizados é nacional. Ao escrever essa nota, mais de 1500 operários da Manserv e outras terceirizadas que prestam serviço na Braskem estão em greve reivindicando aumento de salário e direitos. Cerca de 180 operários terceirizados da refinaria Alberto Pasqualine (REFAP), em Canoas, estão em greve por falta do pagamento dos salários e de benefícios da empresa LCD engenharia. O mesmo ocorre em outra refinaria da Petrobrás, no país, envolvendo cerca de mil operários. Trabalhadores de uma empresa terceirizada que atua na Refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás em Cubatão,

na Baixada Santista, estão há cinco dias de greve exigindo o pagamento dos salários.

O Boletim Nossa Classe chama os operários a exigirem que os sindicatos e centrais rompam com o governo burguês de Lula e convoquem um dia nacional de luta, com paralisações e bloqueios, como preparação da greve geral, para unificar a luta dos trabalhadores terceirizados e efetivos da Braskem, da LCD no RS, Cubatão e demais trabalhadores do país. A terceirização só beneficia os patrões. Lutemos pela efetivação de todos os trabalhadores terceirizados.

Participe do

ENCONTRO OPERÁRIO

26/7 • 17h Presencial

Entre em contato: (11) 95446-2020
@massas.por

Nosso objetivo é construir comissões de fábrica e oposições sindicais democráticas, classistas e revolucionárias, para resgatar os sindicatos para a luta em defesa dos empregos, salários e direitos!



Mil dias de greve na Avibrás

**Fábrica fechada é fábrica ocupada! Nenhuma demissão!
A resposta operária é o controle operário da produção!**

O Sindicato dos Metalúrgicos de São José do Campos, da CSP-Conlutas (PSTU), convocou os trabalhadores da Avibrás de Jacareí para um ato no dia 4, data em que completam 1000 dias de greve na fábrica. A greve iniciada em 9 de setembro de 2022, foi motivada pelo atraso salarial, que já se arrasta por 26 meses e relegou os trabalhadores à miséria e ao adoecimento físico e mental em decorrência do desemprego.

Durante esse período, a burocracia isolou a luta dos operários da Avibrás e canalizou o movimento para as saídas burguesas e judiciais. Limitou-se a pressionar em palavras o governo burguês de Lula, além de ocupações de fachada da fábrica, caravanas para Brasília, atos em frente à

casa do João Brasil etc. Todas essas medidas distracionistas, que o sindicato chama de “luta”, fracassaram. Os burocratas sindicais, lacaios dos patrões, criam expectativas nos operários de que a situação pode ser resolvida com a aquisição da Avibrás pela Brasil Crédito, após a aprovação do plano alternativo de recuperação, que entregará a fábrica a um novo capitalista, um novo carrasco dos trabalhadores.

A ocupação da Avibrás, realizada no dia 4 de junho, foi simbólica e distracionista, diante da desgraça dos trabalhadores sem emprego e sem salário. A ocupação simbólica com horário de início e término é só uma enrolação para impedir a revolta dos operários, já que a direção não

está pela organização de fato da luta pela estatização da fábrica.

O Boletim Nossa Classe pergunta: frente ao fechamento da Avibrás e brutal ataque da patronal aos trabalhadores, qual deve ser a resposta e o papel do sindicato? A resposta dos operários e do sindicato deve ser a de aprovar a ocupação da fábrica, implantar o controle operário da produção e organizar a luta coletiva e nacional, convocando assembleia geral dos metalúrgicos do Vale do Paraíba e exigir que as centrais e sindicatos convoquem um Dia Nacional de Luta, com paralisações e bloqueios, para impor ao governo e a patronal a estatização da Avibrás, sem indenização aos patrões, sob controle operário.

Formação política do Nossa Classe

A importância da GREVE para o avanço na consciência dos trabalhadores

A greve causa um grande avanço na consciência dos operários. A greve revela todo potencial de luta que, embora inicialmente econômica e limitada, faz tremer a burguesia (patrões), que por trás de cada greve, vê o dragão da revolução. A greve, o confronto com a patronal pelas reivindicações, é uma escola que gera a consciência e a organização da classe operária.

Os operários percebendo que o salário pago pelos patrões é uma miséria insuficiente para manter suas famílias e que individualmente não podem conseguir o aumento de salário, decretam a greve e passam a defender juntos suas reivindicações. Quando os operários enfrentam sozinhos os patrões continuam sendo verdadeiros escravos, trabalhando por um pedaço de pão, como assalariados, submissos e

silenciosos.

Mas quando os operários levantam juntos suas reivindicações e se negam a submeter-se aos patrões, deixam de ser escravos, convertem-se em homens e começam a exigir que seu trabalho não sirva somente para enriquecer a um punhado de patrões parasitas. As greves são em linhas gerais uma “escola de guerra”, mas não a própria guerra: as greves são apenas um dos meios de luta, uma das formas do movimento operário. Das greves isoladas, os operários podem e devem passar, e passam realmente, em todos os países, à luta de toda a classe operária pela emancipação de todos os trabalhadores.

Quando todos os operários conscientes se tornam socialistas, isso é, quando tendem para

essa emancipação, quando se unem em todo o país para propagar entre os operários o socialismo e ensinar-lhes todos os meios de luta contra seus inimigos, quando formam o partido operário revolucionário, que luta para libertar as massas da opressão do governo e os trabalhadores do jugo do capital, só então a classe operária se incorporará plenamente ao grande movimento dos operários de todos os países, que agrupa todos os operários, e hasteia a bandeira vermelha em que estão escritas estas palavras:

“Proletários de todos os países, uni-vos!”

Leiam e divulguem o Jornal Massas. É um jornal voltado à luta pela emancipação da classe operária e demais oprimidos da exploração capitalista. É um jornal do Partido Operário Revolucionário (POR) que luta pelo fim do capitalismo e pela construção da sociedade sem exploração do homem pelo homem, uma sociedade socialista. **O Nossa Classe chama os trabalhadores a darem todo apoio ao Jornal Massas!**

